



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
JUNHO DE 2015

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de
junho de 2015 e aos períodos de janeiro a junho de 2014 e
de 2015.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, julho de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1.	DADOS DE JUNHO DE 2015.....	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	5
4.	FATOR AGREGADO.....	6
4.1.	DADOS DE JUNHO DE 2015.....	6
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	8
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	8
5.1.	DADOS DE JUNHO DE 2015.....	8
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	10
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	12
7.	PAÍSES DE DESTINO	13
7.1.	DADOS DE JUNHO DE 2015.....	13
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	14
8.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	15



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em junho de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 5,13 bilhões, equivalentes a 26,1% do total exportado;
- Comparado com junho de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou aumento de 18,7% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a junho de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 23,2 bilhões, o que representa 24,7% do total exportado no período. Comparado com os seis primeiros meses de 2014, houve retração de 8,61%, de US\$ 25,4 bilhões para US\$ 23,2 bilhões;
- No mês de junho de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 60,3% referentes a produtos manufaturados; 21,8% a produtos básicos; e 18% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a junho de 2015, a composição foi: 52,6% referentes a produtos manufaturados; 25% a produtos básicos; e 22,4% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em junho de 2015 foram demais materiais de transporte, aviões e minério de ferro. Os subsetores de minérios de ferro, carne de frango *in natura* e aviões, nesta ordem, são os destaques para os seis primeiros meses de 2015;
- Com relação à agregação de valor no mês de junho de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 9,92%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,16%. Para o período de janeiro a junho de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 16,98% e de 0,24% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de junho de 2015 foram EUA, Cingapura e Argentina. Para o período de janeiro a junho de 2015 foram EUA, Argentina e China.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE JUNHO DE 2015

Em junho de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 5,13 bilhões, correspondendo a 26,1% do total exportado neste mês (US\$ 19,6 bilhões).

Em relação aos meses de junho de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia aumento de 18,7% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um acréscimo de US\$ 811 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,30	16.026,20	26,9
fev/14	3.975,50	18.059,30	22
mar/14	4.239,40	17.628,00	24
abr/14	4.210,50	19.723,90	21,3
mai/14	4.436,00	20.040,30	22,1
jun/14	4.321,04	18.102,50	23,9
jan-jun/14	25.494,74	109.580,20	23,3
jan/15	3.579,40	13.704,00	26,1
fev/15	3.267,60	12.092,00	27
mar/15	4.147,30	16.979,00	24,4
abr/15	3.722,80	15.156,30	24,6
mai/15	3.448,80	16.769,00	21
jun/15	5.132,45	19.628,00	26,1
jan-jun/15	23.298,35	94.328,30	24,7

Fonte: Siscomex

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a junho de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 23,2 bilhões. O montante corresponde a 24,7% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em fevereiro, 27%.

Em relação aos seis primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 8,61 %, de US\$ 25,4 bilhões para



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ 23,2 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 109,5 bilhões nos seis primeiros meses de 2014 para US\$ 94,3 bilhões, em 2015.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão.

Períodos comparados	Variação (milhões de US\$)	Variação (%)
jan/2015 e jan/2014	-732,9	-17
fev/2015 e fev/2014	-707,9	-17,8
mar/2015 e mar/2014	-92,1	-2,2
abr/2015 e abr/2014	-487,6	-11,6
mai/2015 e mai/2014	-988	-22,2
jun/2015 e jun/2014	811	18,7
jan-jun/2015 e jan-jun/2014	-15,20	-8,61

Fonte: Siscomex.

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE JUNHO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em junho de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (60,3% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (21,8%) e por semimanufaturados (18,0%).

Comparativamente a maio de 2015, observa-se em junho, para produtos básicos, aumento de US\$ 860,8 milhões para US\$ 1,11 bilhão. Em paralelo, houve crescimento, em produtos manufaturados, de US\$ 1,79 bilhão para US\$ 3 bilhões, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 796,7 milhões para US\$ 921,7 milhões.

Em junho de 2015, 11,4% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 48,5% das exportações totais foram de produtos básicos e 37,5% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan-14	1.061,00	24,6	2.070,60	48	1.180,60	27,4	4.312,20
fev-14	993,60	25	1.958,40	49,3	1.023,50	25,7	3.975,50
mar-14	1.185,30	28	2.119,00	50	935,10	22,1	4.239,40
abr-14	1.044,50	24,8	2.240,48	53,2	925,47	22	4.210,45
mai-14	1.221,70	27,5	2.283,40	51,5	930,80	21	4.435,90
jun-14	1.065,70	24,7	2.162,89	50,1	1.092,43	25,3	4.321,04
jan-jun/2014	6.571,80	25,8	12.834,77	50,3	6.087,90	23,9	25.494,49
jan-15	1.036,60	29	1.542,60	43,1	1.000,20	27,9	3.579,40
fev-15	891,00	27,3	1.645,90	50,4	730,70	22,4	3.267,60
mar-15	998,20	24,1	2.240,70	54	908,40	21,9	4.147,30
abr-15	921,08	24,7	1.938,10	52,1	863,64	23,2	3.722,82
mai-15	860,80	25	1.791,20	51,9	796,70	23,1	3.448,80
jun-15	1.116,59	21,8	3.094,07	60,3	921,78	18	5.132,45
jan-jun/15	5.824,27	25	12.252,57	52,6	5.221,42	22,4	23.298,37

Fonte: Siscomex

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,8	6.675,7	32,1	2.193,7	10,5	20.752,0
jun/14	10.863,4	53,08	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jan-jun/14	56.162,10	50,8	38.453,34	34,8	13.301,92	12	110.530,7
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,8	16.769,1
jun/15	9.536,3	48,5	7.368,2	11,4	2.249,5	37,5	19.628,4
jan-jun/15	44.038,61	46,7	35.576,92	37,7	12.789,23	13,6	94.329,0

Fonte: Siscomex



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a junho de 2015, 52,6% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25% de produtos básicos e 22,4% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos seis primeiros meses deste ano, 37,7% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 46,7% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,6% de produtos semimanufaturados.

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE JUNHO DE 2015

Em junho de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de demais materiais de transporte, tendo exportado US\$ 690,65 milhões, o que representou 99,7% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 693 milhões).

Aviões obteve a segunda posição, US\$ 453,1 milhões exportados com drawback, uma participação de 90% dos US\$ 503,7 milhões totais exportados no período.

Minérios de ferro ficaram com a terceira posição, US\$ 424,4 milhões exportados com drawback, levando a participação de 34,9% dos US\$ 1,21 bilhão total exportado no período.

Carne de frango “in natura” atingiu o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 351,4 milhões, correspondendo a 55,4% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos automóveis, US\$ 343,9 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 429,4 milhões, uma participação de 80,1%.

O subsetor de produtos químicos inorgânicos obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 213,6 milhões do total de US\$ 307,4 milhões, correspondendo à participação de 69,5%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jun/2015)	Exportações totais (jun/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Demais materiais de transporte	690.654.973,00	693.049.608	99,7
Aviões	453.174.124,00	503.751.981	90,0
Minérios de ferro	424.498.305,39	1.217.944.107	34,9
Carne de frango "in natura"	351.411.770,98	634.087.997	55,4
Automóveis	343.997.919,00	429.446.229	80,1
Produtos químicos inorgânicos	213.664.870,71	307.413.042	69,5
Minérios de cobre	206.059.711,39	224.560.754	91,8
Celulose	196.311.280,23	478.319.462	41,0
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	157.274.968,48	265.116.015	59,3
Ferro-ligas	142.088.645,62	182.898.525	77,7
Couro	139.820.965,19	196.291.744	71,2
Veículos de carga	131.258.065,39	199.193.246	65,9
Demais produtos	126.645.311,27	615.792.136	20,6
Torneiras e válvulas	90.863.666,75	110.363.883	82,3
Ouro em formas semimanufaturadas	86.065.080,13	125.116.453	68,8
Tratores	73.886.568,00	94.280.421	78,4
Obras de pedras e semelhantes	72.852.889,21	116.863.302	62,3
Demais metais e pedras preciosas	72.396.555,25	92.428.357	78,3
Produtos químicos orgânicos	68.162.118,12	206.255.776	33,0
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	65.461.236,83	76.840.798	85,2

Fonte: Siscomex.

Em relação a junho de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de demais materiais de transporte (3.779,8%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de torneiras e válvulas (127,6%) e automóveis (112,6%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (36,8%), ferro-ligas (36%) e demais produtos (26,8%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de junho de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jun/2014)	Exportações drawback (jun/2015)	Variação (%)
Demais materiais de transporte	17.801.255,57	690.654.973,00	3779,8%
Aviões	310.424.180,00	453.174.124,00	46,0%
Minérios de ferro	379.259.078,52	424.498.305,39	11,9%
Carne de frango "in natura"	311.127.956,74	351.411.770,98	12,9%
Automóveis	161.782.587,00	343.997.919,00	112,6%
Produtos químicos inorgânicos	188.369.566,87	213.664.870,71	13,4%
Minérios de cobre	152.303.791,59	206.059.711,39	35,3%
Celulose	192.990.138,67	196.311.280,23	1,7%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	248.805.154,55	157.274.968,48	-36,8%
Ferro-ligas	222.141.642,82	142.088.645,62	-36,0%
Couro	175.102.919,09	139.820.965,19	-20,1%
Veículos de carga	95.901.274,71	131.258.065,39	36,9%
Demais produtos	173.105.973,16	126.645.311,27	-26,8%
Torneiras e válvulas	39.922.438,69	90.863.666,75	127,6%
Ouro em formas semimanufaturadas	77.461.053,04	86.065.080,13	11,1%
Tratores	60.588.848,35	73.886.568,00	21,9%
Obras de pedras e semelhantes	62.281.948,13	72.852.889,21	17,0%
Demais metais e pedras preciosas	51.352.068,85	72.396.555,25	41,0%
Produtos químicos orgânicos	66.336.322,32	68.162.118,12	2,8%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	51.707.765,70	65.461.236,83	26,6%

Fonte: Siscomex.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros seis meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 2,29 bilhões, 32% do total exportado neste setor.

As carnes de frango "*in natura*" obtiveram a segunda posição, US\$ 1,72 bilhão exportado com drawback, uma participação de 58% dos US\$ 2,96 bilhões total exportado por este setor, no período.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 1,41 bilhão, sendo 85,7% do total.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O quarto lugar coube aos produtos semimanufaturados de ferro ou aço, US\$ 1,27 bilhão exportado com drawback de um total de US\$ 1,48 bilhão exportado no período, correspondendo à participação de 86%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 1,33 bilhão de um total de US\$ 1,56 bilhão exportados no período, correspondendo a uma participação de 85,4%.

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-jun/2015)	Exportações totais (jan-jun/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	2.295.143.178,49	7.163.189.035,00	32,0
Carne de frango "in natura"	1.720.177.680,63	2.966.468.091,00	58,0
Aviões	1.416.988.815,51	1.653.645.616,00	85,7
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.273.644.807,93	1.480.683.798,00	86,0
Automóveis	1.335.685.424,76	1.563.843.542,00	85,4
Produtos químicos inorgânicos	1.236.633.523,81	1.724.021.721,00	71,7
Minérios de cobre	932.897.940,86	1.060.045.289,00	88,0
Couro	915.822.958,38	1.242.497.568,00	73,7
Demais produtos	807.905.174,03	4.814.389.674,00	16,8
Demais materiais de transporte	692.426.099,98	780.473.383,00	88,7
Ferro-ligas	722.702.896,34	1.217.121.953,00	59,4
Ouro em formas semimanufaturadas	610.280.238,33	766.014.408,00	79,7
Celulose	595.711.728,05	2.566.888.807,00	23,2
Veículos de carga	520.464.015,03	785.530.906,00	66,3
Demais metais e pedras preciosas	430.720.219,22	507.812.498,00	84,8
Plásticos e suas obras	422.138.419,55	1.623.742.636,00	26,0
Produtos químicos orgânicos	397.495.624,83	1.174.029.124,00	33,9
Obras de pedras e semelhantes	380.694.110,83	625.925.815,00	60,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço	356.811.610,92	880.979.078,00	40,5
Tratores	338.683.812,49	449.909.539,00	75,3

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 2,76 bilhões, mostrando queda de 16,9% em relação ao ano anterior. De janeiro a junho de 2014, o subsetor de carne de frango "in natura" acumulou montante exportado de US\$ 2 milhões, apresentando retração de 14,5% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 1,46 bilhão, com retração de 3% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-jun/2014)	Exportações drawback (jan-jun/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	2.761.651.925,89	2.295.143.178,49	-16,9%
Carne de frango "in natura"	2.010.774.087,89	1.720.177.680,63	-14,5%
Aviões	1.461.399.533,33	1.416.988.815,51	-3,0%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.262.206.586,39	1.273.644.807,93	0,9%
Automóveis	1.149.451.022,00	1.335.685.424,76	16,2%
Produtos químicos inorgânicos	1.051.984.256,21	1.236.633.523,81	17,6%
Minérios de cobre	812.725.299,27	932.897.940,86	14,8%
Couro	1.061.386.608,11	915.822.958,38	-13,7%
Demais produtos	769.020.946,43	807.905.174,03	5,1%
Demais materiais de transporte	142.972.667,85	692.426.099,98	384,3%
Ferro-ligas	1.033.077.196,08	722.702.896,34	-30,0%
Ouro em formas semimanufaturadas	653.079.063,84	610.280.238,33	-6,6%
Celulose	1.075.313.502,89	595.711.728,05	-44,6%
Veículos de carga	501.144.866,47	520.464.015,03	3,9%
Demais metais e pedras preciosas	378.887.434,00	430.720.219,22	13,7%
Plásticos e suas obras	865.893.995,19	422.138.419,55	-51,2%
Produtos químicos orgânicos	461.553.347,88	397.495.624,83	-13,9%
Obras de pedras e semelhantes	335.716.494,42	380.694.110,83	13,4%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	117.905.822,87	356.811.610,92	202,6%
Tratores	338.820.749,67	338.683.812,49	0,0%

Fonte: Siscomex.

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em junho de 2015, as importações realizadas representaram 9,92% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,16%.

No acumulado do ano de 2015, houve redução no índice Imp/Exp, de 16,95%, no mesmo período de 2014, para 16,88%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 0,97% em 2014, para 0,24% em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,30	1.035,4	24	43,9	1
fev/14	3.975,50	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,40	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,50	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,00	732	16,5	44,4	1,0
jun/14	4.321,04	647,8	15,75	48,6	1,18
jan-jun/14	25.494,74	4.323,80	16,95	248,5	0,97
jan/15	3.579,40	1.256,6	35,1	5	0,1
fev/15	3.267,60	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,30	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,80	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,80	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,45	509,6	9,92	8,4	0,16
jan-jun/15	23.298,35	3.934,90	16,88	58	0,24

Fonte: Siscomex.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE JUNHO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em junho de 2015, foram os Estados Unidos da América, cujas vendas atingiram US\$ 895,8 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para Cingapura, com US\$ 726,9 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Argentina, com US\$ 491,9 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 333,1 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 10: exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$)

Países	Exportações via drawback - junho de 2014	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback - junho de 2015	Participação em relação ao total para 2015 (%)	Varição entre períodos (%)
Estados Unidos	707,9	16,38	895,8	17,45	26,54
Cingapura	40,5	0,94	726,9	14,16	1.692,66
Argentina	434,2	10,05	492,0	9,59	13,32
China	347,7	8,05	333,1	6,49	- 4,20
Países Baixos (Holanda)	329,6	7,63	319,7	6,23	- 3,02
Alemanha	197,9	4,58	163,0	3,17	- 17,65
Japão	209,4	4,85	148,0	2,88	- 29,33
Arábia Saudita	94,1	2,18	135,4	2,64	43,91
Venezuela	86,9	2,01	125,2	2,44	44,15
México	91,8	2,13	116,0	2,26	26,35
Reino Unido	97,7	2,26	105,3	2,05	7,78
Indonésia	65,9	1,52	91,7	1,79	39,19
Índia	66,3	1,54	90,1	1,76	35,83
Canadá	64,4	1,49	84,7	1,65	31,47
Emirados Árabes Unidos	45,8	1,06	83,8	1,63	82,73
Coreia do Sul	53,0	1,23	75,6	1,47	42,71
Itália	93,6	2,17	74,7	1,46	- 20,18
Chile	66,3	1,53	62,7	1,22	- 5,48
Bélgica	47,2	1,09	58,3	1,14	23,34
África do Sul	49,9	1,16	56,1	1,09	12,49

Fonte: Siscomex.

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos seis primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 4,1 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 2,5 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a China, com US\$ 1,55 bilhão; e, em quarto lugar, para a Holanda, com US\$ 1,1 bilhão.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$)

Países	Exportações via drawback (jan-jun/2014)	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback (jan-jun/2015)	Participação em relação ao total para 2015 (%)
Estados Unidos	4.174,9	16,38	4.199,6	18,03
Argentina	2.827,4	11,09	2.545,7	10,93
China	1.758,4	6,90	1.554,3	6,67
Holanda	993,9	3,90	1.107,1	4,75
Japão	1.203,0	4,72	925,5	3,97
Cingapura	377,8	1,48	870,6	3,74
Alemanha	715,6	2,81	812,9	3,49
México	596,5	2,34	664,3	2,85
Reino Unido	800,3	3,14	605,8	2,60
Emirados Arabes Unidos	343,4	1,35	586,9	2,52
Canadá	471,4	1,85	575,6	2,47
Arabia Saudita	598,3	2,35	555,6	2,38
Suíça	430,6	1,69	423,4	1,82
Itália	630,7	2,47	392,7	1,69
Índia	359,0	1,41	382,1	1,64
Coréia do Sul	441,2	1,73	365,7	1,57
Chile	412,5	1,62	346,9	1,49
Bélgica	307,0	1,20	318,3	1,37
África do Sul	293,2	1,15	278,2	1,19
Colômbia	310,4	1,22	272,2	1,17

Fonte: Siscomex.

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de junho de 2015, foram realizados 2.222 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.357 por intervenção do DECEX e 865 por parâmetros cadastrados pelo Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 20 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Sete atos foram cancelados, sendo que este procedimento geralmente é realizado a pedido do próprio interessado, e vinte e quatro AC foram indeferidos. Na maioria das vezes, os indeferimentos decorrem da falta de cumprimento de exigências no prazo regulamentar, principalmente pela falta de apresentação do laudo técnico, documento fundamental para avaliação do processo produtivo e da relação de consumo prevista no AC.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em junho (fase de concessão)

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
2.222	1.357	865	20	7	24

Fonte: Siscomex.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de junho foram baixados 796 AC, sendo que 553 foram baixados pelo DECEX e 243 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 72 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 82 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 139 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 260 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em junho (fase de comprovação)

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados parâmetros	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
786	72	82	243	129	260

Fonte: Siscomex.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (85.623), 37,9% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 24,5% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,18%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 8,39% estavam totalmente inadimplentes e 7,3% parcialmente inadimplentes.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema)

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados parâmetros	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
85.623	32.514	2.727	21.034	7.188	6.260
100%	37,97%	3,18%	24,5 %	8,39%	7,3%

Fonte: Siscomex.